



panorama
abravidro
edição **2024**

O MERCADO VIDREIRO EM NÚMEROS





SIMPVIDRO

ALAGOAS

20
24

**Vem aí o principal encontro
vidreiro da América Latina!**



De 31 de outubro
a 3 de novembro



Vila Galé Alagoas



Conteúdo, *networking*, negócios e
lazer com toda a cadeia vidreira!

Associados têm 20% de desconto!

Inscreva-se!

www.simpovidro.com.br



Encolhemos mais uma vez

Em sua 13ª edição, o **Panorama Abravidro** não traz boas notícias. Pelo terceiro ano seguido, a produção de vidros processados não automotivos caiu: 1,8% em 2023, num acumulado que já soma 12% de redução na produção e nos traz de volta ao patamar da crise de 2016, que encerrou o ciclo de crescimento do mercado de vidros planos. Depois da arrancada vista em 2020, por conta do aumento de demanda pelo nosso material, em virtude da pandemia, não conseguimos manter o vigor.

O ritmo de queda caiu em relação ao ano anterior, sustentado principalmente pela performance do temperado. Principal produto da cadeia de processamento, ele deu importante demonstração de resiliência e, após redução no volume produzido em 2022, cresceu 0,5% em 2023, alcançando sua maior participação de mercado, quase 60%. Não foi suficiente, no entanto, para conter as quedas do laminado (6,6%), que rompeu o ciclo de quatro anos crescendo, e do espelho (9,2%). Já o insulado registrou crescimento de 18,8% em sua produção, mas ainda não chega a 1% de participação no mercado.

E, se os números de volume são ruins, o faturamento vai na mesma toada, mas com maior intensidade: queda de 9,7% em 2023, somando 20% de redução em dois anos, resultado do processo de deflação e acomodação do setor no pós-pandemia. Além do faturamento em baixa, temperado e laminado também registraram a terceira queda seguida no preço médio (base 100), embora estejam em melhor situação que no período pré-pandemia.

Outros dois indicadores que geram preocupação novamente são a ociosidade e a produtividade. Esta última, inclusive, chegou ao índice mais baixo dos últimos treze anos, voltando ao patamar de 2011: 149,3 m²/funcionário/mês. Em seu melhor momento, 2015, esse indicador chegou a 179,4 m²/funcionário/mês.

O sentimento de *déjà-vu* também aparece ao avaliarmos os dados de comércio internacional no último ano: as importações de vidro mais que triplicaram em relação a 2022. No caso do *float*, voltamos ao volume de 2014, ano que marcou o início da vigência do *antidumping*. Também chama a atenção o volume de vidro laminado importado, o maior desde o ano de 2000. Nos primeiros meses de 2024, os dados de importação seguem altos, mas a alta recente nos custos de frete internacional e do dólar pode mudar o cenário. Vale registrar também a redução de exportações no último ano, resultado, principalmente, da consolidação da produção do segundo forno da Vasa na Argentina, inaugurado no final de 2022.

Os números que você verá neste documento preocupam, demonstrando a “tempestade perfeita”: queda de volume com queda ainda maior de rentabilidade. Mas o empresário vidreiro é resiliente e a atuação associativa regional e nacional se torna ainda mais importante na busca pela valorização do nosso produto. Não podemos parar!!!



Rafael Ribeiro
Presidente da Abravidro

Os números que você verá neste documento preocupam, mas o empresário vidreiro é resiliente e a atuação associativa regional e nacional se torna ainda mais importante na busca pela valorização do nosso produto. Não podemos parar!





Indicadores da indústria

de transformação de vidros (REF. 2023)



Faturamento:
-9,7% ↓



Produção em M²:
-1,8% ↓



Produtividade:
-3% ↓



Empregos:
+1,2% ↑



Importação:
+223,1% ↑



Exportação:
-57,2% ↓

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS: Dados referentes ao exercício de 2023.
Pesquisa Abra Vidro realizada pela GPM Consultoria Econômica.

Perfil da amostra: 46 empresas que representam 20% do mercado brasileiro de vidro processado não automotivo.

Período da coleta de dados: janeiro a abril de 2024.



Cadeia produtiva



EXTRAÇÃO
de minerais
não ferrosos



FABRICAÇÃO
de vidros
(usinas de base)



TRANSFORMAÇÃO
de vidros



Construção civil
(construtoras e vidraçarias)



**Indústria de
linha branca**



**Indústria
automotiva**



**Setor de energia
solar fotovoltaica**



**Indústria
moveleira**



Indústria de base

Capacidade nominal de produção de vidros planos (t/dia)

Produtor	Planta	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
CEBRACE	C1	900	900	900	900	900	900	900	900
	C2	600	600	600	600	600	600	600	600
	C3	600	600	600	600	600	600	600	600
	C4	600	600	600	600	600	600	600	600
	C5	900	900	900	900	900	900	900	900
AGC	Guará 1	600	600	600	600	600	600	600	600
	Guará 2	-	-	850	850	850	850	850	850
GUARDIAN	RJ	600	600	600	600	600	600	600	600
	SP	800	800	800	800	800	800	800	800
VIVIX	PE	900	900	900	900	900	900	900	900
SAINT-GOBAIN GLASS	SP	180	180	180	180	180	180	..**	..**
UBV	SP	240	..*	-	-	-	-	-	-
TOTAL		6.920	6.680	7.530	7.530	7.530	7.530	7.350	7.350

Fonte: declaração das usinas

* A UBV parou seu forno em abril de 2018, data em que anunciou o fim de suas atividades.

** A Saint-Gobain Glass encerrou as atividades do forno de São Vicente (SP) em março de 2023.

A produção de vidros texturizados passou a ser feita no forno C4, da Cebrace.

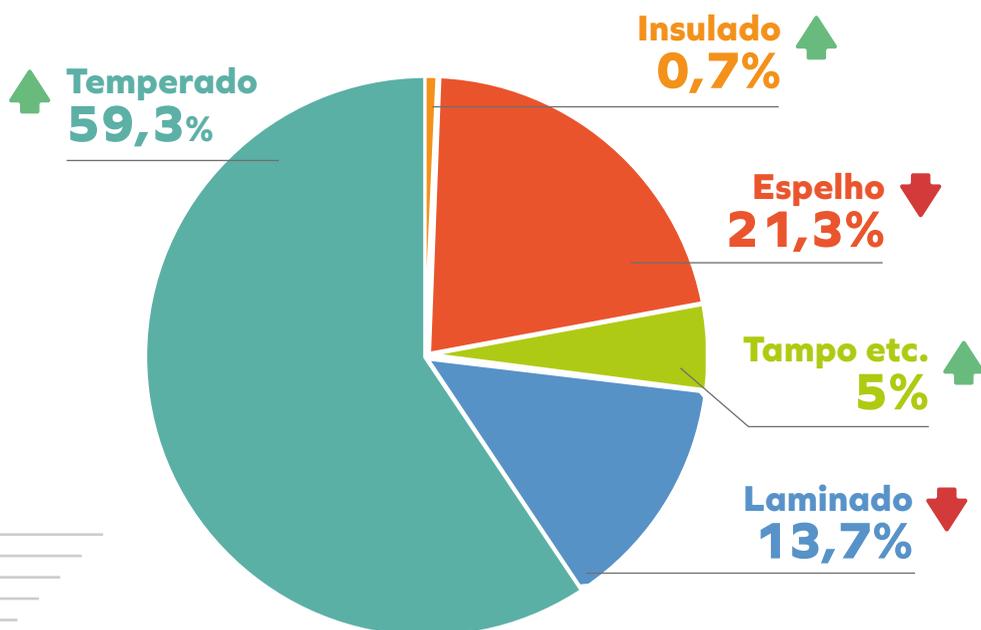


Indústria de transformação

de vidros processados não automotivos

Participação por produto em 2023 (m²)

O temperado alcançou sua maior participação na série histórica do *Panorama Abravidro*, sendo a grande âncora da cadeia de processamento.





Indústria de transformação

de vidros processados não automotivos

Faturamento de vidros processados (R\$ milhões/ano)

Pelo segundo ano seguido o setor vê seu faturamento cair, num processo de deflação que marca a acomodação do setor no pós-pandemia.

	Temperado	Laminado	Tampo etc.	Espelho	Insulado	Total
Varição real 2023/2022	-10,1%	-7,5%	-8,3%	-15,3%	7,8%	-9,7%
2023	3.652,1	1.453,9	113,7	866,7	246,3	6.333,0
2022	4.063,1	1.572,0	124,0	1.022,9	228,5	7.011,0
2021	4.657,7	1.604,8	141,7	1.186,4	236,6	7.827,0

Fonte: Pesquisa Abravidro realizada pela GPM Consultoria Econômica e Pesquisa Industrial Anual (PIA-IBGE). Excluídos os vidros para indústria automotiva. Os números de 2021 e 2022 foram atualizados monetariamente.

Produção de vidros processados (m²)

O mercado brasileiro de vidros processados viu uma redução no ritmo de queda na produção. Sustentada pelo temperado, encolheu, voltando ao patamar da crise de 2016. Desde então, temos andado de lado, com exceção dos anos de pandemia.

	Temperado	Laminado	Tampo etc.	Espelho	Insulado	Total
Varição real 2023/2022	0,5%	-6,6%	21,2%	-9,2%	18,8%	-1,8%
2023	32.498.024	7.484.231	2.767.683	11.697.392	372.595	54.819.924
2022	32.322.696	8.011.791	2.282.847	12.883.919	313.739	55.814.992
2021	34.928.391	7.650.198	2.259.722	14.034.153	323.050	59.195.514

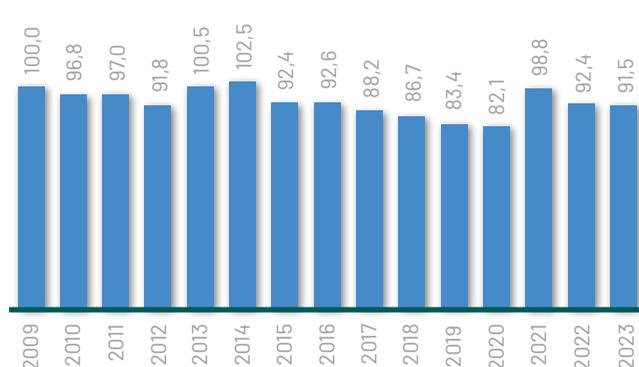
Preço médio do vidro processado (base 100 = 2009)

O preço médio do temperado e do laminado segue em queda pelo terceiro ano consecutivo, com maior intensidade no caso do temperado.

VIDRO TEMPERADO

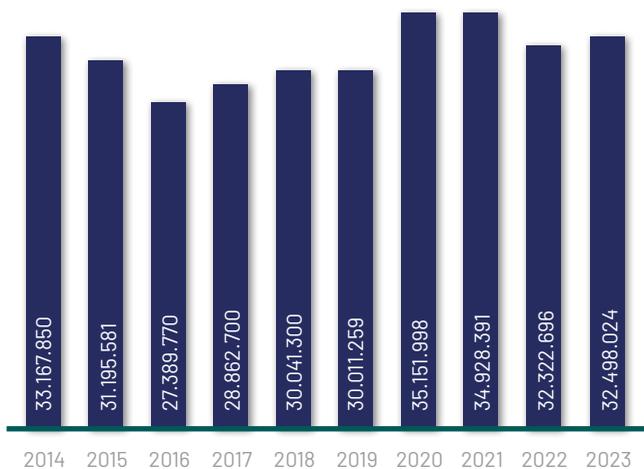


VIDRO LAMINADO



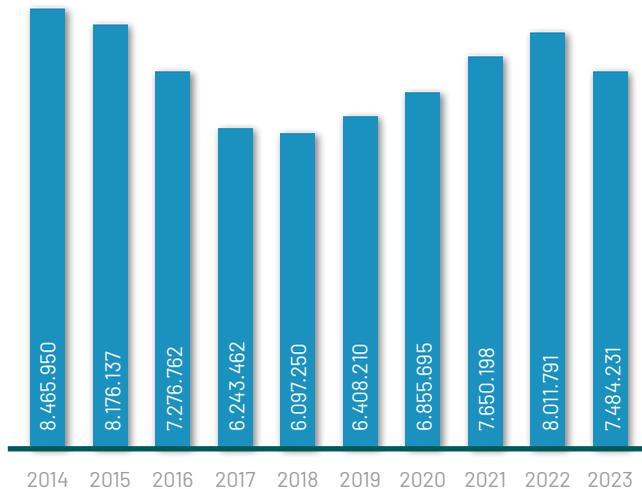
Evolução da produção de vidros processados (m²)

Vidro temperado



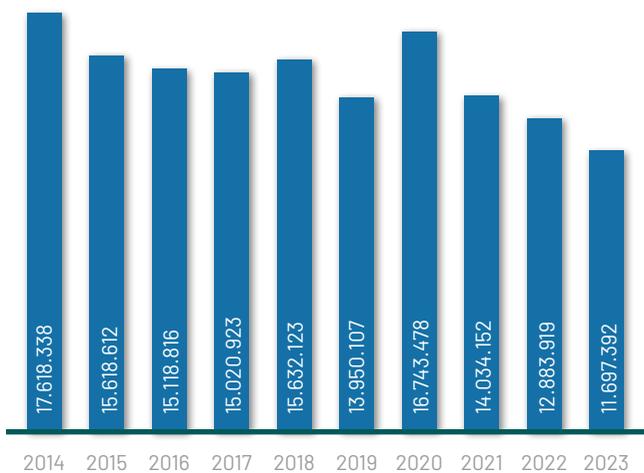
Principal produto da cadeia de processamento, o temperado demonstrou vigor excepcional e voltou a crescer após dois anos em queda.

Vidro laminado



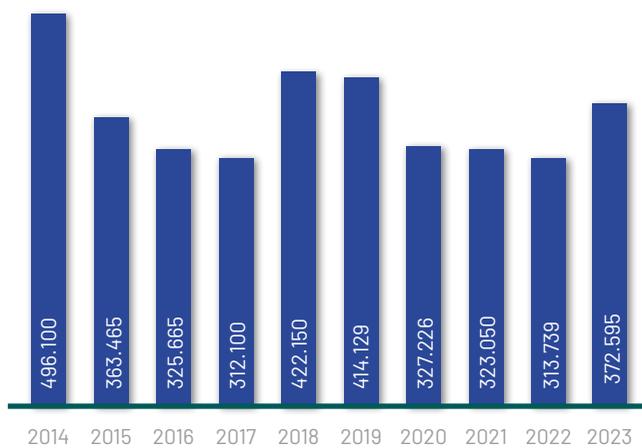
Após acumular 30% de crescimento em quatro anos, o laminado não conseguiu manter a vitalidade e registrou recuo no volume produzido em 2023.

Espelho



Em queda mais uma vez, o espelho registra o pior volume da série histórica do *Panorama*, muito por conta da crise da indústria moveleira, grande consumidora desse produto.

Vidro insulado



Obteve crescimento expressivo da produção em 2023 – é uma ótima notícia. Mas o produto ainda tem longo caminho a percorrer para se tornar mais expressivo no consumo nacional.



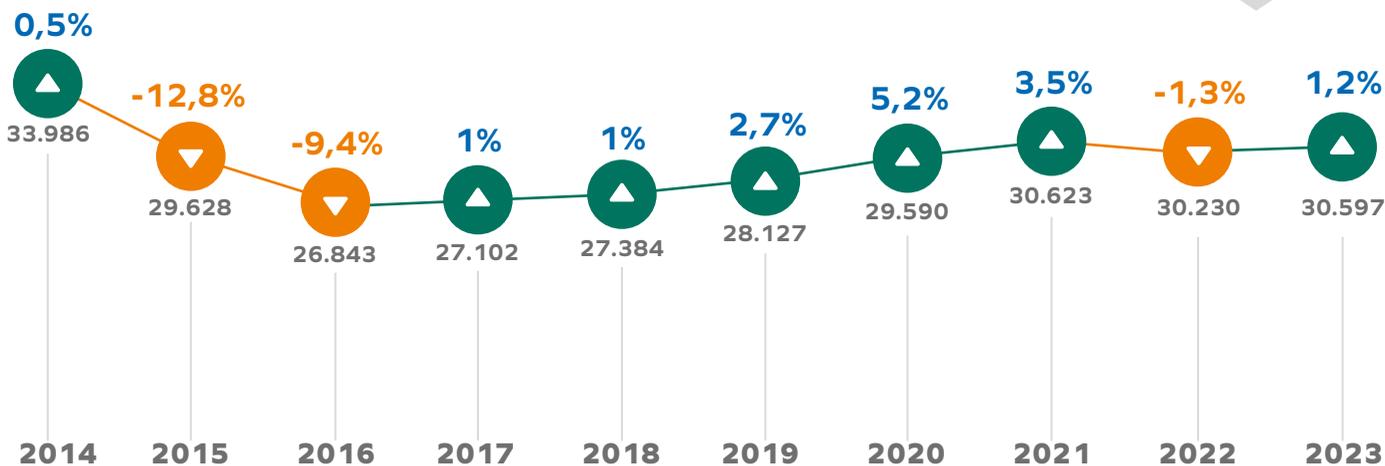
Indústria de transformação

de vidros processados não automotivos



Mão de obra empregada na indústria de transformação

Número de empregados voltou a crescer, mas em ritmo mais lento que em anos anteriores.



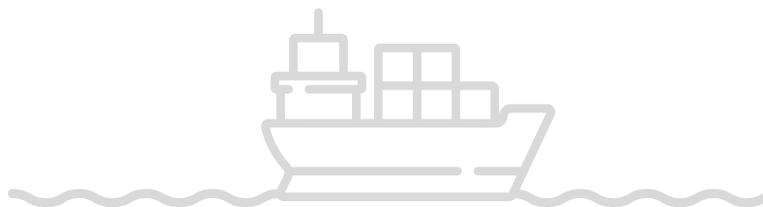
Produtividade na indústria de transformação (m²/funcionário/mês)

O indicador segue em baixa e atingiu, em 2023, a pior marca da série histórica do *Panorama*. Nos últimos 10 anos, só houve melhora na produtividade em 2015 e 2020.





Comércio Internacional

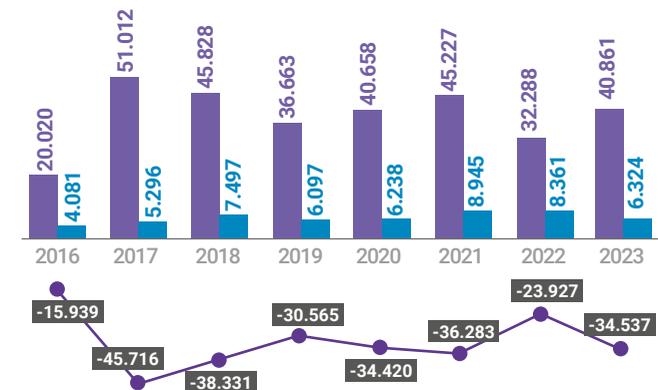


Balança comercial dos vidros planos



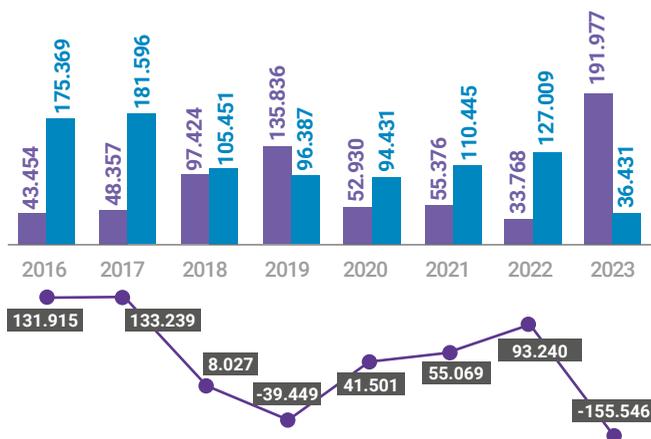
NCM 7003.1200 a 7009.9200

Balança comercial de vidros processados não automotivos



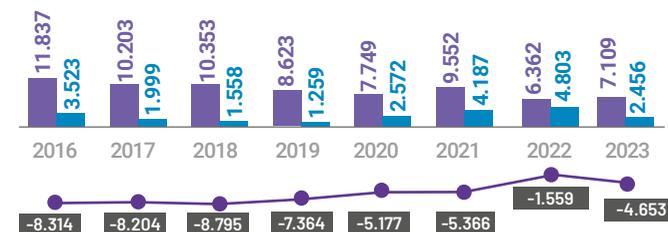
NCMs 7006.0000 - 7007.1900 - 7007.2900 - 7008.0000 - 7009.9100 - 7009.9200

Balança comercial de matéria-prima



NCMs 7003.1200 a 7005.3000

Balança comercial de espelhos não automotivos



NCMs 7009.9100 a 7009.9200

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)

■ Importações
■ Exportações
● Saldo

Importações: Peso líquido (t)
 Exportações: Peso líquido (t)
 Saldo: Peso líquido (t)



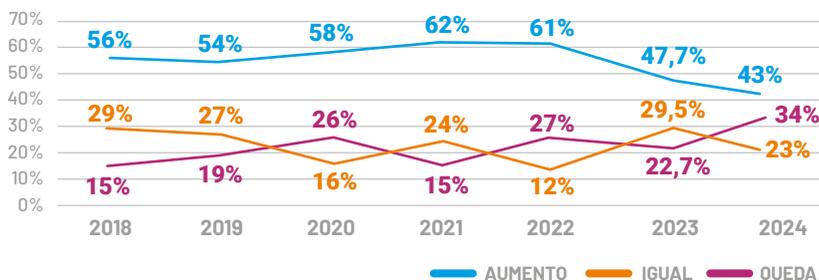
Perspectivas

Os percentuais abaixo refletem as respostas válidas recebidas.



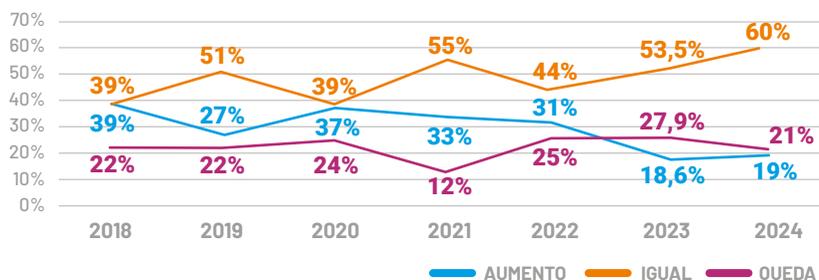
Expectativa de faturamento

Após dois anos consecutivos de baixa no faturamento, a expectativa de queda por parte dos processadores em 2024 é a maior da série histórica.



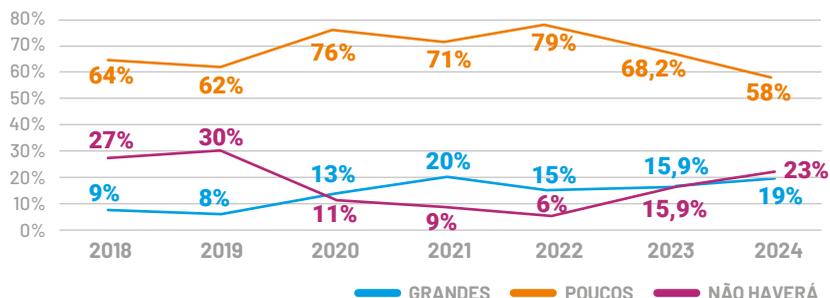
Número de funcionários

A expectativa do setor é de manutenção das vagas, sem grandes movimentos.



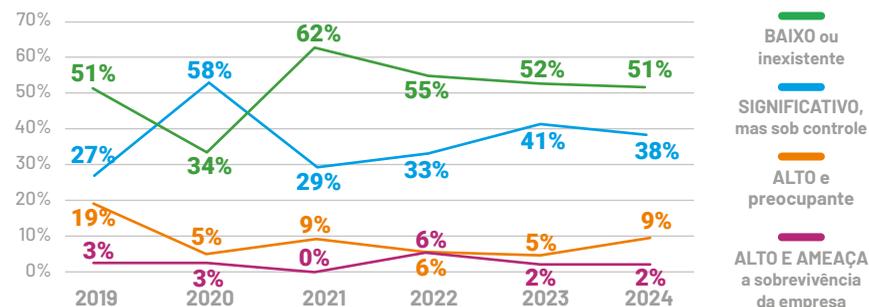
Intenção de investimento

Apesar das expectativas não muito favoráveis para o ano, houve aumento no percentual de empresas que preveem grandes investimentos.



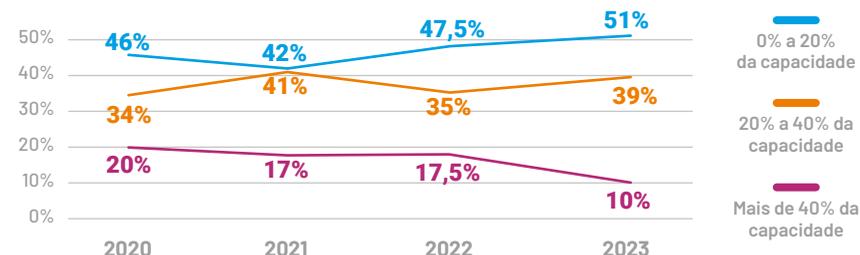
Grau de endividamento

O endividamento das empresas segue sob controle, mas aumentou o volume de empresas que o identificam como alto e preocupante.



Capacidade instalada ociosa

Assim como a produtividade, a ociosidade é um indicador que requer atenção das empresas vidreiras e segue alto.



Há 34 anos, trabalhamos em prol do setor vidreiro!

Nossas iniciativas são uma marca dessa atuação:



O desenvolvimento do mercado passa por aqui!



Publicação anual da:



Avenida Francisco Matarazzo, 1752, sala 615 | Água Branca, São Paulo - SP | 05001-200

www.abravidro.org.br | (11) 3873-9908

Apoio:

